

. Il f é contéma, entos fé integravel.

. Il fé mondona, enlar fé uitegravel.

N Lem medida Vula quando, para todo EXO, existe uma ossertura enuemerável XCUTK por intervalos abeitos IK tal que:

SITKL<E.

· Jé integravel se, e somente se, o conjunto dos seus pontos de des continuidade tem medida neda.

Rupoda: Consideremos f; [0,1] - v ll definide por f m = 0 se x é isvacional e f m=1 se x é racional. Observa-se que f se avuela Jora de um con funto de medida mula, mas f não é integral, pois qual quer que seja a partição P do intervalo [0,1], teremos:

 $\Delta(f_{i}p) - \Delta(f_{i}p) = \sum_{i=1}^{N} M_{i}(t_{i} - t_{i-1}) - \sum_{i=1}^{N} M_{i}(t_{i} - t_{i-1})$

$$= \sum_{i=1}^{N} (t_i - t_{i-1}) = 0 = 1$$

lomo Mi=1 emi=0 pora toto i=1,..., N. Nustas condições, devemos provor que se f é un til grável, entao popular =0. De fato, por f ser integrável, temos que 1f1 também é integrável. Hém disso f como f se grula fora de um confurto de medida rula, poua qual quer que seja a porticão; P=1a=to,,,,,, tw=b{ rem-re que mi = inflfmle xettr-1, trì] {=0 $\log i \int_{a}^{b} |f(x)| dx = \int_{a}^{b} |f(x)| dx = 0$ Dessa forma, l'emos que: Definição: MCIR Hem medida vula se 4 EXO existem intervalos abetos (a p, b v) e aw & bw com w & W & Sol que x C V (av, bv) e & (bo-qv) < E. V=1 v=1 v=1 entar X & medida mula.

Maeth, {a{ fem medida pula: $\forall \epsilon > 0$, $(a_1,b_1) = (a-\epsilon_1 a+\epsilon_2), (a_N,b_N) = (0,0) = 0$, $\forall N = 0$. Proposição: le XNCIR Xem medida Nula IVNE Tem medide vula. Em particular, todo o conjunto enumera nel tem medida mula. Tronema: f: [a, b] → IR é limitado e integravel, se i somente se, D(f) do pontos de dis contenuidade de f tem medida Mula.